

INFORMATIVO

# bancário

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE SANTOS E REGIÃO



**INTERINDICAL**  
Central da Classe Trabalhadora



FEDERAÇÃO SINDICAL MUNDIAL

Edição 947 | 10 a 14 de julho de 2017

# Greve Geral por emprego e direito do trabalhador



Pág. 3



**20ª Festa do Chope é dia 25/8 no Vasco da Gama, pág. 2**

**santosbancarios.com.br**

# Temer e aliados defendem interesses do mercado financeiro contra a população

“O Estado, manipulado pelo mercado financeiro dirigido por bancos, vem reprimindo qualquer manifestação da Classe Trabalhadora contra as reformas, que tiram direitos trabalhistas e sua aposentadoria. Estamos vivendo um Estado de Exceção (ditadura), onde não temos direito a ter direitos”, analisa Ricardo Saraiva Big, secretário de Relações Internacionais da Intersindical – Central da Classe Trabalhadora e secretário geral do Sindicato dos Bancários de Santos e Região.

“O Mercado financeiro e o governo pretendem, com estas reformas, obter mais lucros para os bancos, grandes industriais, grandes ruralistas e milionários exploradores da Bolsa, e é claro, fomentar a corrupção com o dinheiro público”, explica Eneida Koury, presidente do Sindicato dos Bancários de Santos

e Região.

De acordo com Big, é muito importante a unidade dos trabalhadores, do movimento sindical, das centrais sindicais para combater o rolo compressor deste governo corrupto, que agora também quer colocar a mão no FGTS dos trabalhadores para pagar o seguro desemprego.

“O movimento sindical da Baixada Santista tem demonstrado para todo o país que é pre-



ciso e possível a unidade de todas as centrais na luta em defesa dos trabalhadores. Mais atividades e mobilizações estão sendo organizadas, Fora Temer!”, ressaltou.

## 20ª Festa do Chope é dia 25/8 no Vasco da Gama

A 20ª Festa do Chope – para comemorar o Dia do Bancário (28 de Agosto) já está sendo organizada. As comemorações serão dia 25/8 (sexta-feira), no Clube Vasco da Gama, das 21h às 2h, na Av. Saldanha da Gama, 33/35, na Ponta da Praia, em Santos.

Com chope Brahma e som da Banda MP Black, que traz repertórios de MPB, POP Rock, Reggae, Samba-Rock, além de clássicos do samba; vamos alegrar a comemoração pelo Dia do Bancário.

### Sindicalizado(a) leva 1 acompanhante

O convite para a festa custa R\$ 60,00. Quem é sindicalizado tem a vantagem de poder levar um(a) acompanhante, além de ganhar uma caneca da festa. Não são permitidas as entradas de menores de 18 anos, alimentos e outras bebidas. Além do chope, também estão incluídos água e refrigerante grátis.

**dia do bancário**  
**25** de agosto sexta 21h às 2h  
 banda **MP Black**  
 convite **R\$ 60**  
 local **Clube Vasco da Gama**

Os sócios e convidados poderão contar com serviço de restaurante com porções e outros petiscos pagos a parte.

Ainda não é sócio? Sindicalize-se!

Você poderá garantir o seu convite por meio dos diretores ou na sede do Sindicato, que fica na Avenida Washington Luiz, 140, Encruzilhada, Santos. O telefone é 3202-1670. Lembrando que o número de convites é limitado.

#semprenaluta!



# Greve Geral contra as “reformas” de Temer, Meirelles e o Mercado Financeiro

Dia 30/6 foi marcado por Greve Geral em várias capitais e cidades brasileiras contra as “reformas” da previdência e trabalhista, e pela anulação da lei de terceirização. Apesar da greve não ter o apoio dos trabalhadores ligados ao transporte, porque foram alvo de pesadas multas aplicadas pela justiça contra seus sindicatos, em nossa região atingiu seu objetivo de paralisar o tráfego de mercadorias.

O trânsito na entrada da cidade e Avenida Airton Sena (altura do teleférico de São Vicente) foi interrompido das 6h às 7h30. Quando em passeata os manifestantes foram até a Pça. Mauá, no centro de Santos/SP. Sempre escoltados pela PM que ameaçava com metralhadoras, bombas e balas de borracha.

A coordenação do movimento, da qual faziam parte Ricardo Saraiva Big (Secretário de Rela-

ções Internacionais da Intersindical – Central da Classe Trabalhadora e Secretário Geral do Sindicato dos Bancários de Santos e Região) e Eneida Koury (Presidente do Sindicato), utilizaram de muita habilidade para que os manifestantes não fossem alvo da repressão policial.

Em Santos e na Baixada Santista a greve bloqueou pontos estratégicos:

- Paralisação na Av. Martins Fontes, entrada de Santos;
- Paralisação na Av. Airton Senna da Silva, 500, Praia do Itararé, em frente ao Teleférico de São Vicente/SP;
- Paralisação de terminais de contêineres no porto pelos estivadores;

➤ Paralisação dos petroleiros;

A Greve foi finalizada na Pça. Mauá com protestos da população, movimentos sociais e trabalhadores. Os sindicalistas deixaram claro que mais lutas foram agendadas em âmbito nacional e regional, na defesa da classe trabalhadora.



Sempre escoltados pela PM, os trabalhadores eram ameaçados por armas de grosso calibre



Desde o início, às 6h, a PM ameaçou com bombas os manifestantes que resistiram



Depois das 7h30, houve passeata até a Praça Mauá

# Filie-se: terceirização e reformas exigem maior organização pelo emprego e salários dos bancários

Os mais de 400 mil bancários e bancárias de todo o País terão grandes desafios nos próximos meses e anos caso estas reformas trabalhista e previdenciária sejam aprovadas. Sem falar na terceirização geral e irrestrita que vai prejudicar e muito a categoria.

Portanto, manter empregos, corrigir salários, melhores condições de trabalho, auxílios saúde, educação e outros direitos devem ser os eixos gerais dos trabalhadores do sistema financeiro, dos setores privado e público, principalmente na Baixada Santista onde o judiciário é duro com

os bancários e bancárias.

Não tenha dúvidas de que a trapaça contida na Reforma Trabalhista da negociação direta entre patrão empregado é para diminuir direitos e salários. A imposição e ameaças patronais vão conduzir as discussões. Uma categoria estruturada e organizada tem mais força para enfrentar e vencer os conflitos que se estabelecem na relação entre capital e trabalho. Um sindicato forte é aquele em que os trabalhadores lutam junto com os dirigentes por manutenção de direitos. Nesse caso, a sindicalização se torna essencial.



## Confira algumas mudanças com a extinção dos direitos trabalhistas:

	Como é hoje em dia	O que muda com a “Reforma”
NEGOCIADO SOBRE O LEGISLADO	O Sindicato pode negociar com os bancos pontos previstos na legislação, mas somente para melhorar as condições.	O projeto permite que as empresas forcem negociações nocivas aos bancários, sem a necessidade de qualquer contrapartida. O acordo entre banco e bancário passa a valer mais que a lei para a jornada, férias, intervalo intrajornada, horário de almoço etc.
DEMISSÃO CONSENSUAL	A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) prevê o pedido de demissão do bancário, a demissão sem justa causa. Neste caso, o trabalhador tem o direito ao aviso prévio e ao saque integral do FGTS, com multa de 40% sobre o saldo pago pelo banco.	Com a nova “modalidade” de demissão sem justa causa, o bancário receberá apenas metade da multa do FGTS e do aviso prévio, só pode sacar 80% do FGTS e perde o direito ao seguro-desemprego. A medida abre uma nova forma de pressão contra a categoria, forçando acordos de demissão com redução de direitos.
DEMISSÕES COLETIVAS	Há jurisprudência considerando que, em caso de demissões coletivas, as empresas têm de avisar previamente as categorias, por meio dos sindicatos, para que haja uma negociação. Com base nisso, o Movimento Sindical tem conseguido barrar demissões, conquistado reintegrações ou forçar negociações estabelecendo contrapartidas aos demitidos.	Autoriza as demissões coletivas sem a exigência de qualquer negociação prévia com os sindicatos.
BANCO DE HORAS E JORNADA DE 12H X 36H POR ACORDO INDIVIDUAL	Hoje a lei garante respeito à jornada de 6h, com pagamento de hora extra.	O banco de horas, ou jornada de 12 horas de trabalho por 36 horas de descanso, podem ser estabelecidos por acordo individual, sem intermediação do Sindicato e, sendo o banco a parte das relações de trabalho, os patrões podem impor o que quiserem ao bancário individualmente.